

Resultados financeiros do Grupo Michelin

Informação financeira correspondente a 30 de setembro de 2016

9 primeiros meses de 2016: Vendas líquidas de 15.500 milhões de euros, graças a um crescimento dos volumes superior aos mercados e a uma política de preços que valoriza a inovação do produto

Perspetivas para 2016 confirmadas

- Volumes no fim de setembro a subir de 1,4%, superior aos mercados:**
 - Estabilização ou leve contração no terceiro trimestre da procura de Ligeiro Camioneta e Camião nos mercados maduros.
 - Situação variável nos novos mercados, com uma procura chinesa muito dinâmica em Ligeiro Camioneta e uma contração acentuada na América do Sul.
 - Mercados de especialidades marcados pela desaceleração do segmento Agrícola, a diminuição da procura em Primeiros Equipamentos em Engenharia Civil e a continuação da redução de stock das empresas mineiras.
- Efeito do mix de preços - 1,7%, a melhorar graças a:**
 - Uma política de preços que valoriza a liderança tecnológica do Grupo.
 - O êxito das novas ofertas ao serviço do cliente.
 - Em particular, os volumes crescem 11% no segmento Premium de 17 polegadas e superiores.

| VENDAS LÍQUIDAS (MILHÕES DE EUROS) | 3º trimestre | | | Nove primeiros meses | | |
|---|--------------|--------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|
| | 2016 | 2015 | % Variação | 2016 | 2015 | % Variação |
| LIGEIRO, CAMIONETA E DISTRIBUIÇÃO ASSOCIADA | 2.964 | 2.978 | - 0,5% | 8.880 | 8.838 | +0,5% |
| CAMIÃO E DISTRIBUIÇÃO ASSOCIADA | 1.533 | 1.607 | - 4,6% | 4.440 | 4.675 | - 5,0% |
| ATIVIDADES DE ESPECIALIDADES ¹ | 682 | 725 | - 5,9% | 2.151 | 2.294 | - 6,2% |
| TOTAL GRUPO | 5.179 | 5.310 | - 2,5% | 15.471 | 15.806 | - 2,1% |

¹ Pneus de engenharia civil, agrícolas, duas rodas e avião; Michelin Travel Partner e Michelin Lifestyle.

Perspetivas 2016 confirmadas

Para o fim deste ano, os mercados deveriam seguir as tendências observadas no fim de setembro.

Neste ambiente de mercado, tendo em conta a continuação da sua estratégia de preços e de um efeito das matérias-primas estimado em +550 milhões de euros, o Grupo deveria conseguir um efeito líquido do mix de preço/matérias-primas positivo no ano, de mais de 150 milhões de euros.

Para o conjunto de 2016, a Michelin confirma os seus objetivos de crescimento dos volumes superior à evolução mundial dos mercados, com um resultado operacional nas atividades correntes em crescimento, excluindo o impacto de divisas, e a produção de *cash flow* livre estrutural de mais de 800 milhões de euros.

Evolução do mercado

Ligeiro e Camioneta

| Nove meses 2016/2015 (Nº de pneus) | Europa, com a Rússia e CEI* | Europa, sem a Rússia e CEI* | América do Norte | Ásia (sem a Índia) | América do Sul | África/Índia/ Médio Oriente | Total |
|---------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|--------------------------------|-------|
| Primeiros Equipamentos | +4% | +5% | +2% | +5% | - 16% | + 8% | +4% |
| Substituição | + 1% | + 3% | + 1% | + 4% | - 4% | +4% | +2% |

*Incluindo a Turquia

| Terceiro trimestre 2016/2015 (Nº de pneus) | Europa, com a Rússia e CEI* | Europa, sem a Rússia e CEI* | América do Norte | Ásia (sem a Índia) | América do Sul | África/Índia/ Médio Oriente | Total |
|--|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|--------------------------------|-------|
| Primeiros Equipamentos | +1% | +0% | +1% | +12% | - 10% | +9% | +6% |
| Substituição | -0% | +1% | +1% | +3% | -2% | +4% | +1% |

*Incluindo a Turquia

O mercado mundial de pneus de Ligeiro Camioneta, em Primeiros Equipamentos e Substituição, cresceu 2% em unidades em 30 de setembro de 2016.

Primeiros Equipamentos

- Mercado crescente na Europa, sem a Rússia e CEI, impulsionado pela subida nos países do Sul da Europa. A procura na Europa do Leste em grande descida (- 10%).
- A procura na América do Norte estabiliza-se num nível alto, em linha com as matriculações.
- Mercado dinâmico na China (+11%), estimulado pelas ajudas governamentais às vendas de veículos pequenos e marcado pelo êxito do segmento SUV. Mercados em contração: - 2% no Japão, - 8% na Coreia e - 3% em ASEAN.
- Os mercados da América do Sul continuam a cair bastante, embora no terceiro trimestre se constate uma reativação na Argentina e uma menor degradação no Brasil.

Substituição

- No trimestre, procura medíocre nas zonas maduras sob o efeito, por um lado, da situação de espera na América do Norte e no segmento de pneus de inverno na Europa e, por outro, do aumento das importações de pneus de terceira linha.
- Na Ásia, sem a Índia, forte crescimento na China (+8% nos nove meses) de acordo com as previsões económicas para 2016. Procura variável para o resto da zona: dinamismo em ASEAN e mercado em contração de 2% no Japão.
- Queda do mercado na América do Sul devido à pouca procura no Brasil (- 4% nos primeiros nove meses), num ambiente económico deprimido. No terceiro trimestre, aumento das quotas de importações na Argentina. Boa resistência do segmento Premium.

Camião (Mercados radial e diagonal)

| Nove meses 2016/2015 (Nº pneus) | Europa, incluindo a Rússia e CEI* | Europa, sem a Rússia e CEI* | América do Norte | Ásia (excluindo a Índia) | América do Sul | África/Índia/ Médio Oriente | Total |
|------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|-------|
| Primeiros Equipamentos | +4% | +4% | -16% | +1% | - 21% | +8% | -1 % |
| Substituição | +4% | +4% | +2% | -5% | -0% | -1 % | -2% |

*Incluindo a Turquia

| Terceiro trimestre 2016/2015 (Nº pneus) | Europa, incluindo a Rússia e CEI* | Europa, sem a Rússia e CEI* | América do Norte | Ásia (excluindo a Índia) | América do Sul | África/Índia/ Médio Oriente | Total |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|-------|
| Primeiros Equipamentos | -0% | -1 % | - 21% | +2% | - 6% | -5% | -3% |
| Substituição | +3% | +1% | - 7% | - 4% | +0% | -1 % | -3% |

*Incluindo a Turquia

O mercado mundial de pneus para Camiões novos, Primeiros Equipamentos e Substituição reduziu-se 2% em unidades no fim de setembro de 2016. Os mercados de recauchutado também diminuíram, sobretudo na Europa.

Primeiros Equipamentos

- Mercado em crescimento sustentado na Europa Ocidental (+4%) e em aumento na Europa do Leste (+3%).
- Procura na América do Norte afetada pelo reajustamento das frotas de camiões, como se esperava.
- Mercado a subir bastante na Índia (+12%) e estabilização da procura na China (+3%).
- No Brasil, mercado em contração de 21% num contexto económico difícil.

Substituição

- O mercado da Europa Ocidental cresce 4% no fim de setembro, animado pela evolução dos fretes (toneladas/km) e das importações de pneus de low cost que competem com os pneus recauchutados. Aumento considerável da procura na Rússia (+11% no fim de setembro) e na Ucrânia.
- Na América do Norte a procura vê-se penalizada no terceiro trimestre (- 7%) devido ao adiantamento das compras antes do verão pelo anúncio das novas taxas às importações de pneus da China.
- Continua a queda na China (- 6% nos nove meses e - 4% no terceiro trimestre), num ambiente económico menos favorável, enquanto as empresas de transporte continuam a procurar competitividade.
- No Brasil, a procura continua estável (+1% nos nove meses) em níveis baixos.

Pneus de especialidades

- **Engenharia civil:** O mercado de pneus para minaria desce significativamente por terceiro ano consecutivo, penalizado pela diminuição dos stocks nas minas, num contexto económico estabilizado. Este fenómeno de redução de stock deveria terminar no fim do ano

Os mercados de Primeiros Equipamentos caem nas zonas maduras devido a uma procura fraca. O mercado chinês também desce este ano depois de um forte crescimento em 2015.

Os mercados de pneus para infraestruturas e pedreiras estão em contração, sofrendo a situação do ritmo de espera da distribuição.

- **Agricultura:** Animado pelos tratores de pequena potência, o mercado de Primeiros Equipamentos teve uma ligeira recuperação nos países maduros, depois de uma grande queda em 2015. No terceiro trimestre tiveram uma acentuada queda.

O mercado de Substituição desceu globalmente nos países maduros, afetados pelos baixos preços dos produtos agrícolas.

- **Duas rodas:** Os mercados de Moto registaram um crescimento na Europa por quarto ano consecutivo devido à subida das compras da distribuição. Descem significativamente na América do Norte, enquanto os mercados emergentes permanecem globalmente bem orientados.
- **Avião:** O mercado de pneus para aviões comerciais continua o seu crescimento, impulsionado pelo aumento no tráfego de passageiros.

Vendas líquidas da Michelin

Evolução global

| (MILHÕES DE EUROS) | 3º trimestre 2016 | | Nove primeiros meses 2016 | |
|--------------------------------------|-------------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|
| VENDAS LÍQUIDAS | 5.179 | | 15.471 | |
| | Variação T3 2016 / T3 2015 | | Variação 9 meses 2016 / 2015 | |
| Varição total | - 131 | - 2,5% | - 335 | - 2,1% |
| Volumes* | - 50 | - 0,9% | +217 | +1,4% |
| Mix/preços | -51 | - 1,0% | - 275 | - 1,7% |
| Varição taxa de câmbio | - 67 | -1,3% | - 363 | - 2,3% |
| Varição no perímetro de consolidação | +38 | +0,5% | +86 | +0,5% |

* Toneladas

Nos nove primeiros meses do ano, as vendas líquidas alcançam os 15.471 milhões de euros, com uma contração de 2,1%, em relação ao mesmo período de 2015, sob o efeito dos seguintes fatores:

- **O crescimento de 1,4% dos volumes** até ao fim de setembro, superior à evolução dos mercados, com um terceiro trimestre que avança menos na Europa face a um contexto de preços extremamente competitivo.
- **O efeito do mix de preços (- 1,7% nos nove meses)**, que melhora em relação ao primeiro semestre, reflete a política de preços do Grupo de valorizar a marca MICHELIN e a sua liderança tecnológica. O efeito preço atinge um montante de - 258 milhões de euros, cuja metade corresponde à aplicação das cláusulas de indexação. O efeito do mix (17 milhões de euros) reflete o êxito da estratégia premium da marca MICHELIN, compensado pelo mix de marcas, pelo crescimento relativo em Primeiros Equipamentos e Substituição e pela descida das atividades de Engenharia Civil. No terceiro trimestre o efeito mix progride, impulsionado pelo rendimento no segmento Premium, assim como pela melhoria do mix de marcas de Ligeiro e do mix das diversas atividades do Grupo.
- **O forte impacto desfavorável das taxas de câmbio (+ 2,3% no fim de setembro)** está relacionado com as variações do euro face às principais divisas com que opera o Grupo.
- A variação no perímetro de consolidação favorável de 0,5% corresponde à integração do grossista alemão Meyer Lissendorf, de Blackcircles, número 1 da venda de pneus pela Internet no Reino Unido e da BookaTable, líder europeu de reservas on-line de restaurantes.

Vendas líquidas por segmento

Ligeiro camioneta e distribuição associada

Para os nove primeiros meses de 2016, e tendo em conta o efeito desfavorável das taxas de câmbio, as vendas líquidas aumentam para 8.880 milhões de euros, o que pressupõe um crescimento de 0,5% em relação aos 8.838 milhões do mesmo período de 2015.

- Os volumes de Ligeiro Camioneta crescem 2,5% até ao fim de setembro. O crescimento do terceiro trimestre vê-se penalizado pelas tensões sobre os preços na Europa. Globalmente, o Grupo melhora as suas posições nos mercados de Primeiros Equipamentos, no segmento de 18 polegadas e superiores, assim como no conjunto das regiões emergentes.
- O efeito preço reflete o impacto das cláusulas das matérias-primas em Primeiros Equipamentos e a valorização dos produtos do Grupo.
- O efeito mix mantém-se favorável, o crescimento da marca MICHELIN no segmento de 18 polegadas e superior permite compensar os efeitos menos favoráveis do aumento dos volumes em terceira linha, em Primeiros Equipamentos e nos países emergentes.

Camião e distribuição associada

No fim de setembro, considerando o efeito desfavorável das taxas de câmbio, as vendas líquidas atingem os 4.440 milhões de euros, numa contração de 5,0% em comparação com os 4.675 milhões dos nove primeiros meses de 2015.

- Os volumes da atividade de Camião possuem uma boa resistência, com uma subida de 0,3%, num mercado mundial em contração de 2%, graças ao bom comportamento da marca MICHELIN no segmento Premium e ao êxito das novas gamas BFGoodrich e *Intermediate*, lançadas em regiões emergentes e na América do Norte.
- O efeito negativo dos preços corresponde principalmente aos ajustamentos de preços decididos na América do Norte, assim como à aplicação das cláusulas de indexação nos preços das matérias-primas.

Pneus de especialidades

Nos nove primeiros meses do ano, as vendas líquidas de Atividades de Especialidades atingiram os 2.151 milhões de euros, uma descida de 6,2% em relação aos 2.294 milhões até setembro de 2015. Esta variação combina um efeito ligeiramente favorável das paridades de câmbio, dos ajustes de preços relacionados com as cláusulas de indexação dos preços das matérias-primas e dos volumes a descer 2,3% nos mercados em contração.

- **Engenharia civil:** as vendas líquidas contraem, penalizadas pelo efeito desfavorável das cláusulas das matérias-primas e pela diminuição dos volumes vendidos.
- **Agricultura:** as vendas caem pelo efeito negativo das descidas de preços e das taxas de câmbio. Os volumes permanecem estáveis.
- **Duas rodas:** as vendas líquidas aumentam, impulsionadas pelo segmento *commuting* e pelos países emergentes, o crescimento dos volumes compensa o impacto desfavorável do mix geográfico e das taxas de câmbio.
- **Avião:** as vendas líquidas estão a subir, graças ao aumento dos volumes.

Fatos destacados do terceiro trimestre de 2016

- Nova fábrica de pneus de ligeiro de topo de gama no México (4 de julho de 2016)
- A Michelin e a Aviall, filial da Boeing, anunciam a assinatura de um acordo de colaboração estratégica (12 de julho de 2016).
- Continua o programa de recompra de ações Michelin (1 de agosto de 2016)
- A aquisição da Levorin, especialista local em pneus de moto, reforça a presença da Michelin no Brasil (26 de agosto de 2016)
- O pneu de camião MICHELIN X GUARD lança-se na China (31 de agosto de 2016)
- Fórmula-E 2016/2017 - Os novos pneus MICHELIN Pilot Sport EV2 superam os testes de pré-época com êxito (12 de setembro de 2016)
- Novo plano de ações para os empregados (15 de setembro de 2016)
- O Grupo inaugura um novo campus de I +D no centro de inovação Michelin (16 de setembro de 2016)
- MICHELIN XDR3: A inovação ao serviço da mina (16 de setembro de 2016)
- A ENGIE une-se à Michelin no capital da Symbio FCell, especialista europeu em pilhas de combustível (19 de setembro de 2016)
- O guia MICHELIN faz escala em Xangai (21 de setembro de 2016)
- Novo MICHELIN CrossClimate+, segurança em todas as condições, do primeiro ao último quilómetro (1 de outubro de 2016)
- MICHELIN Pilot Sport4 S, primeiro em todos os âmbitos (1 de outubro de 2016)

A lista completa dos fatos destacados do terceiro trimestre de 2016
está disponível no site do Grupo: <http://www.michelin.com/fre>

CALENDÁRIO PARA O INVESTIDOR

Vendas líquidas e resultados em 31 de dezembro de 2016:

Terça-feira, 14 de fevereiro de 2017, antes da abertura da Bolsa de Paris.

Informação trimestral em 31 de março de 2017:

20 de abril de 2017, depois do encerramento da Bolsa de Paris.

ADVERTÊNCIA

Este comunicado de imprensa não constitui uma oferta de venda ou a solicitação de oferta de compra de ações Michelin. Se quiser mais informação acerca da Michelin, por favor consulte os documentos públicos depositados em l’Autorité des Marchés Financiers, em França. Igualmente pode consultá-los no nosso site: www.michelin.com/fre. Este comunicado pode conter algumas declarações de caráter provisório. Embora a companhia estime que as suas declarações estão baseadas em hipóteses razoáveis na data de publicação do documento, as mesmas estão inerentemente sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que haja alguma diferença entre os resultados reais e aqueles indicados ou induzidos nestas declarações.

A missão da Michelin, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por este motivo, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de veículos. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e atlas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 111.700 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes que, em conjunto, fabricaram 184 milhões de pneus em 2015. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de Los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293